

ers/perfil-dos-profissionais-da-estrategia-de-saude-da-familia-de-pernambuco--perspectivas-da-avaliacao-externa-do-pmaq-ab)

Apresentação/Introdução

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é prioritária na organização da Atenção Básica (AB). O trabalho em equipe, multiprofissional e interdisciplinar, característico da proposta, impõe particularidades e desafios no campo do trabalho e da educação em saúde. Nesta perspectiva, torna-se relevante desenvolver abordagens que permitam conhecer as características dos profissionais atuantes nestas equipes

Objetivos

Caracterizar o perfil dos profissionais das Equipes de Saúde da Família (EqSF), dos municípios de Pernambuco, que participaram da avaliação externa do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ-AB).

Metodologia

Realizou-se um estudo descritivo-exploratório, com recorte transversal e abordagem quantitativa em Pernambuco, no ano de 2014, quando foi realizada a avaliação externa do 2º ciclo do PMAQ-AB. Abrangeu 184 (99,45%) municípios do estado. Os dados foram coletados no banco do PMAQ-AB, que encontra-se em domínio público, no site do Departamento de Atenção Básica, através do link: http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_pmaq.php?conteudo=2_ciclo (http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_pmaq.php?conteudo=2_ciclo). A amostra foi composta por 1.834 profissionais e analisada através da estatística descritiva e inferencial, utilizando-se o SPSS versão 20.0. As variáveis foram estratificadas pelas profissões e porte populacional dos municípios.

Resultados

Verificou-se o predomínio de enfermeiros como respondentes (96,61%); mais médicos (12,9%) declararam tempo de atuação na EqSF atual de 06 a mais anos, porém todos estes estão concentrados nos municípios de maior porte, sugerindo problemas de fixação e rotatividade nos demais estratos populacionais. Identificou-se elevado investimento em capacitação após a conclusão da graduação por meio de cursos de especialização lato sensu (93,6%), com maior frequência entre os profissionais que atuam em municípios com porte populacional até 50.000 hab. A concepção clínica ainda predomina na formação médica, sendo maior o número de profissionais que realizaram "Outra Residência" (23,2%).

Conclusões/Considerações

O PMAQ-AB revela importantes características do perfil e condizentes com as exigências do trabalho na ESF, porém apresenta limites e necessidade de incremento de informações que viabilizem perfil mais completo. O cenário encontrado aponta a necessidade de proposições e reformulações nas políticas públicas para a área, que considerem as situações comuns apresentadas nos municípios, em particular de menor porte populacional.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ CPqAM (FIOCRUZ PE)

Eixo Temático

Políticas e Gestão do Trabalho em Saúde

Como citar este trabalho?